

GEOLOGIA DO GRANITO SANTO FERREIRA, SUDESTE DE CAÇAPAVA DO SUL/RS: RESULTADOS PRELIMINARES DE SENSORIAMENTO REMOTO E RELAÇÕES DE CAMPO.*

Machado, B.N.¹; Matté, V. ¹; Almeida, D.P.M. ¹; Rondon, K.M.L¹; Corrêa, A.P.S¹; Barcellos, M.²

¹Universidade Federal do Pampa - Unipampa; ²Univeridade Federal de Santa Maria – UFSM; * Projeto CNPq, processo Nº 165514/2014-0

O Granito Santo Ferreira (GSF) está localizado a sudeste da área urbana de Caçapava do Sul/RS, distante aproximadamente 20 km desta, via BR-392 e BR-153. Trabalhos anteriores observaram que a proximidade geográfica entre o GSF e o Granito Caçapava (GC), aliada a semelhanças petrográficas, texturais, estruturais, bem como idades Rb-Sr e U-Pb entre 550 e 560 Ma, permitiram os agrupar em uma só unidade. São corpos graníticos intrusivos em unidades de baixo a médio grau metamórfico da porção oeste do Escudo Sul-rio-grandense (ESRG), e vinculados ao período pós-colisional da orogênese Brasileira. O GSF é delimitado por lineamentos regionais na direção N30E, e aflora em uma área elíptica de 8 km² cujo eixo maior está alongado nesta mesma direção. Geomorfologicamente é representado por dois cerros de relevo acentuado, segmentados por um lineamento regional de direção N20W no qual está encaixado o Arroio Passo Feio. Assim como o GC, possui afinidade cálcio-alcalina e sua zanação faciológica é de difícil reconhecimento. A pesquisa bibliográfica trouxe à tona a exiguidade de dados geológicos acerca do GSF e serviu como substrato para a realização deste estudo. Foram realizados trabalhos envolvendo sensoriamento remoto e uma primeira etapa de campo a qual totalizou cinco dias de atividades. A petrografia preliminar consistiu na descrição macroscópica dos litotipos auxiliada por lupa de mesa. A integração dos dados resultou no detalhamento da cartografia geológica existente e na seção geológica preliminar aqui proposta. O GSF é composto por rochas sieno a monzograníticas, de granulação fina a média, por vezes porfirítico, contendo muscovita e biotita como minerais qualificadores, e granada como mineral acessório. Possui termos mais leucocráticos que se distribuem preferencialmente na porção norte, ao passo que os termos mesocráticos concentram-se nas porções centro-sul. No seu limite oeste foi identificada uma fácies muscovita granito. Ocorre uma importante deformação dúctil marcada pela textura milonítica generalizada, caracterizada principalmente pelo estiramento de quartzo e *augens* feldspáticos. Foram observadas marcantes heterogeneidades nesta deformação, aparentemente do centro para as bordas do corpo, principalmente próximo à intersecção entre o lineamento N20W que segmenta o GSF com os lineamentos regionais N35E. Hematita especular ocorre, por vezes, associada à pirita e malaquita, em diques de ordem métrica na porção central da área, e também em veios milimétricos a centimétricos, ambos controlados por estruturas rúpteis regionais. A presença da fácies com muscovita indica um possível caráter peraluminoso para o GSF. Trabalhos futuros permitirão um detalhamento desta unidade, com a execução de mais etapas de campo, confecção de lâminas petrográficas que auxiliarão na identificação precisa da mineralogia, texturas e estruturas, assim como análises geoquímicas de rocha total e análise estrutural em diferentes escalas.

PALAVRAS-CHAVE: GRANITO SANTO FERREIRA, GRANITO CAÇAPAVA, SENSORIAMENTO REMOTO